

## **DISCUSSÕES MULTIDISCIPLINARES SOBRE AS CONCEPÇÕES DE FAMÍLIA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Danielle Fujii (DPI-UEM), Pollyana Cordasco Teixeira (DPI-UEM), Sheila Regina de Camargo Martins (Coordenadora do projeto), e-mail: [srcmartins@uem.br](mailto:srcmartins@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Psicologia – Maringá – PR

**Área temática:** Saúde

**Palavras-chave:** Saúde, Assistência Social, família, relações familiares.

A centralidade das ações nas famílias é adotada pelas principais estratégias de atenção das políticas públicas das áreas da Assistência Social e da Saúde. Os profissionais que integram as equipes, contudo, raramente recebem em sua formação subsídios teóricos sobre o tema, que ofereçam suporte para atuação neste modelo de atendimento à população. Fator que resulta, muitas vezes, na permanência de posturas preconceituosas diante de grupos cuja organização familiar difere dos modelos hegemônicos. Por isso, o projeto, desde o início de suas atividades em 2006, destina esforços na proposição de atividades que visam a qualificação de profissionais para o conhecimento dos aportes teóricos e reflexões sobre as relações familiares do ponto de vista da abordagem sistêmica em Terapia Familiar. As ações realizadas no presente ano atenderam demandas de discentes e de docentes dos cursos da área da saúde da UEM e foi também, aberto para a participação de outros profissionais interessados. Iniciamos a preparação das atividades com a introdução de reflexões sobre as diferentes concepções de família, seus desenvolvimentos históricos objetivando reduzir e evitar a adoção de noções pré-concebidas e pouco pautadas em discussões científicas no relacionamento com os usuários dos serviços. Consideramos que um aprofundamento dos estudos possa contribuir com a revisão de preconceitos históricos e socialmente desenvolvidos e mantidos, que podem conduzir a um processo de neo-colonialismo, como adverte a antropóloga Cláudia Fonseca. As atividades são organizadas e preparadas pelos integrantes do projeto e em reunião prévia com os demandantes. Até o momento, realizamos dois encontros com os discentes de cursos da área da saúde da UEM e dois outros, abertos tanto aos discentes quanto aos profissionais da área da saúde e assistência social. Avaliamos que o contato dos discentes com os profissionais poderia favorecer as discussões sobre as questões práticas envolvidas no contato com a comunidade. Participaram dos encontros, além dos discentes da UEM, uma professora e um profissional da área da Educação Física. Antes de todas as reuniões, realizamos a preparação prévia do material teórico e de estratégias que facilitem um processo dialógico com os participantes. Para realização do primeiro encontro, os textos foram previamente disponibilizados aos interessados e para os demais, os textos foram selecionados considerando as demandas dos participantes. Nos encontros, discutimos questões relacionadas com as diferentes configurações familiares e as formas de abordagem com as mesmas na área da saúde e aquelas referentes aos pré-conceitos em relação aos modelos não tradicionais de família

como novas formas de exclusão social. Os debates foram intensos e enriquecidos com exemplos, o que ofereceu um contexto favorável para troca de experiências e reflexão sobre as relações com a população atendida nos diferentes serviços de saúde e da assistência social. Ainda para este ano, está previsto outro encontro, no qual iremos utilizar os primeiros capítulos do livro da professora Heloiza Szymanski cujos ensinamentos podem colaborar para a discussão sobre como conhecer e co-construir uma relação cooperativa com as famílias atendidas, considerando-se os objetivos de contribuir com a promoção de autonomia de grupos familiares em seu contexto comunitário.